

Centro Hospitalar e Universitário de Coimbra  
Serviço de Ortopedia  
Diretor: Prof. Doutor Fernando Fonseca

# **Atividade Física após Artroplastia Total Primária do Joelho – Estudo Caso-Controlo**

## **Physical Activity Following Primary Total Hip Arthroplasty for Osteoarthritis – a Case Control Study**

Joana Bento Rodrigues; Fernando Fonseca; João Casalta;  
Marcos Carvalho; Francisco Lucas; Alexandre Brandão



# Introdução

- A atividade física pós-operatória permanece incerta
- A maioria dos estudos sobre o assunto foca sobretudo a atividade desportiva<sup>2</sup>
- A maioria dos estudos usou essencialmente escalas objetivas

<sup>1</sup>Ghomrawi et al., HSS J. 2011 Oct;7(3):229–34.

<sup>2</sup>Kersten , Phys Ther. 2012 Sep;92(9):1109–16.



# Objetivos

Comparar a atividade física, sintomatologia e qualidade de vida de doentes submetidos a PTJ primária por gonartrose e aqueles sem PTJ



# Métodos

## 1. Estudo piloto

1. Questionários em papel entregues no dia consulta para o doente responder
  - Uma grande % de inquéritos não eram entregues
  - Os doentes não percebiam o conteúdo dos inquéritos ou desistiam
2. Questionários em entrevista “frente-a-frente” com o doente
  - Doentes mais idosos com dificuldade nas respostas
  - As questões éticas e dinâmica dos Serviços não permitiriam a entrevista
  - Os doentes são mais ativos na Primavera/Verão



# Material

1. **Grupo PTJ:** 61 doentes submetidos a PTJ entre 2007-2011, idade 57-69 anos, Instituição
2. **Grupo USF:** 123 doentes com gonartrose, sem PTJ, idade 46-68 anos, Unidade de Cuidados Primários (USF)

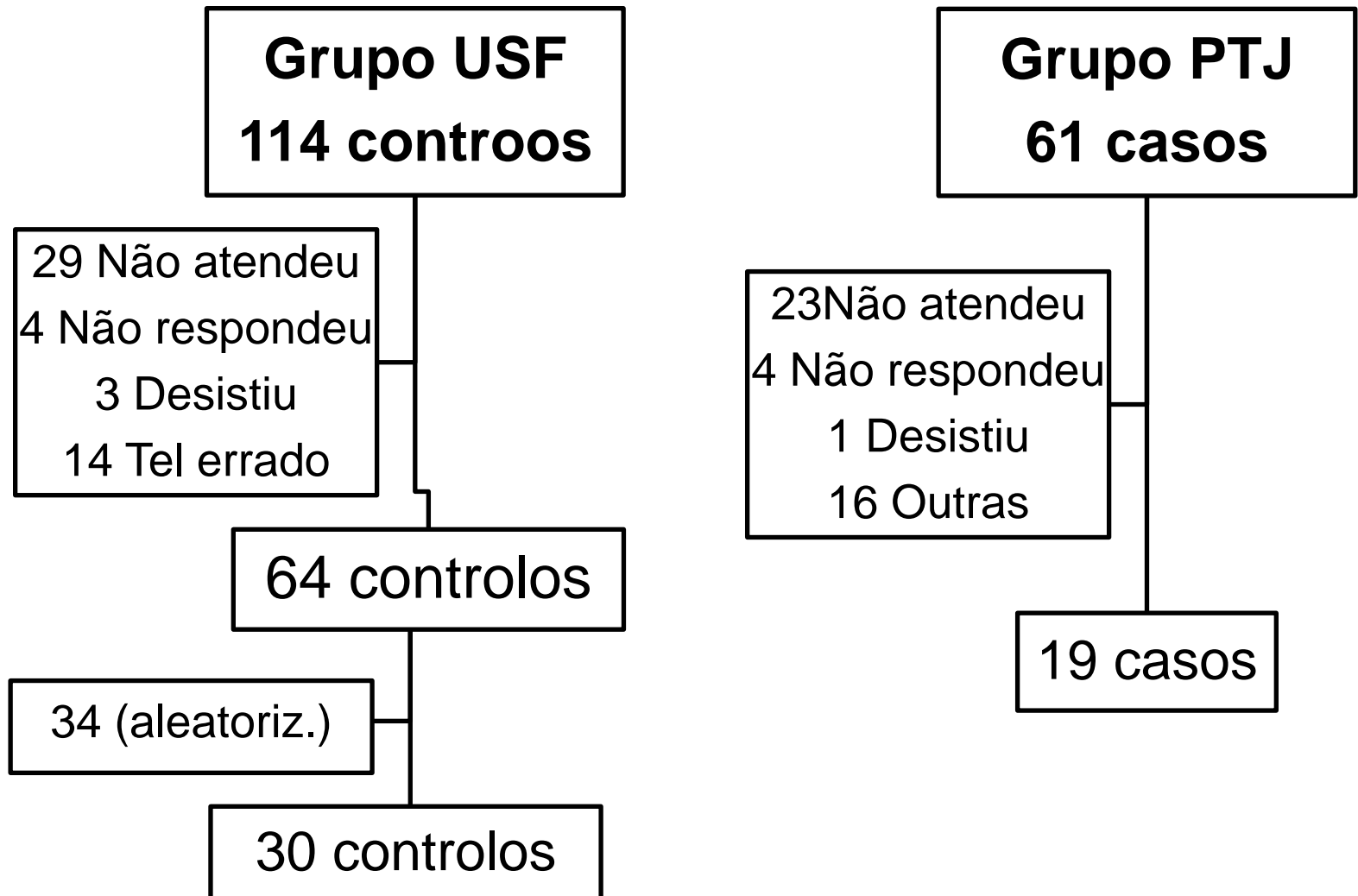


# Métodos

- Aleatorização da ordem dos doentes
- Contacto telefónico entre Maio e Outubro 2013
- Inquéritos IPAQ longo e KOOS (12-17 min)



# Resultados



# Resultados

-> column1 = 1

| stats | idade | caminh~l | modera~l | vigoro~l | actfsi~l | totals~o | pain     | symptom  | adl      | sportrec | qol   |
|-------|-------|----------|----------|----------|----------|----------|----------|----------|----------|----------|-------|
| p50   | 62    | 363      | 2002.5   | 0        | 2827.5   | 900      | 66.66666 | 62.5     | 59.55882 | 22.5     | 43.75 |
| max   | 68    | 9570     | 6720     | 14400    | 17610    | 3000     | 100      | 100      | 100      | 100      | 100   |
| min   | 46    | 0        | 0        | 0        | 165      | 300      | 27.77778 | 14.28571 | 33.82353 | 0        | 0     |

-> column1 = 2

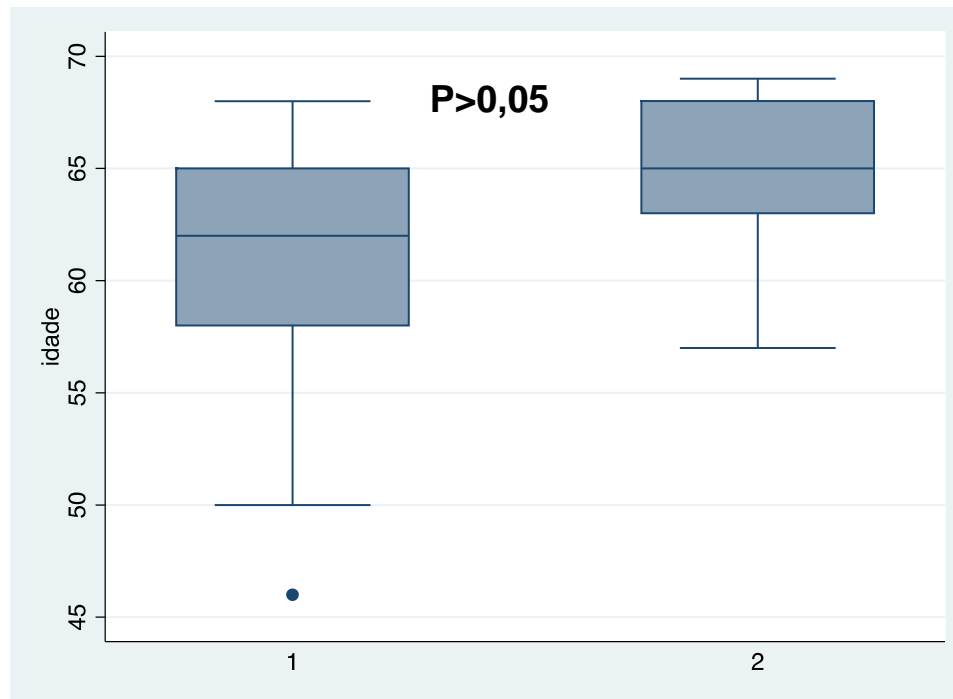
| stats | idade | caminh~l | modera~l | vigoro~l | actfsi~l | totals~o | pain     | symptom  | adl      | sportrec | qol   |
|-------|-------|----------|----------|----------|----------|----------|----------|----------|----------|----------|-------|
| p50   | 65    | 396      | 1320     | 0        | 1716     | 600      | 77.77778 | 75       | 64.70588 | 20       | 37.5  |
| max   | 69    | 6237     | 9967.5   | 0        | 10330.5  | 1800     | 100      | 100      | 98.52941 | 70       | 93.75 |
| min   | 57    | 0        | 0        | 0        | 0        | 0        | 33.33333 | 35.71429 | 25       | 0        | 0     |



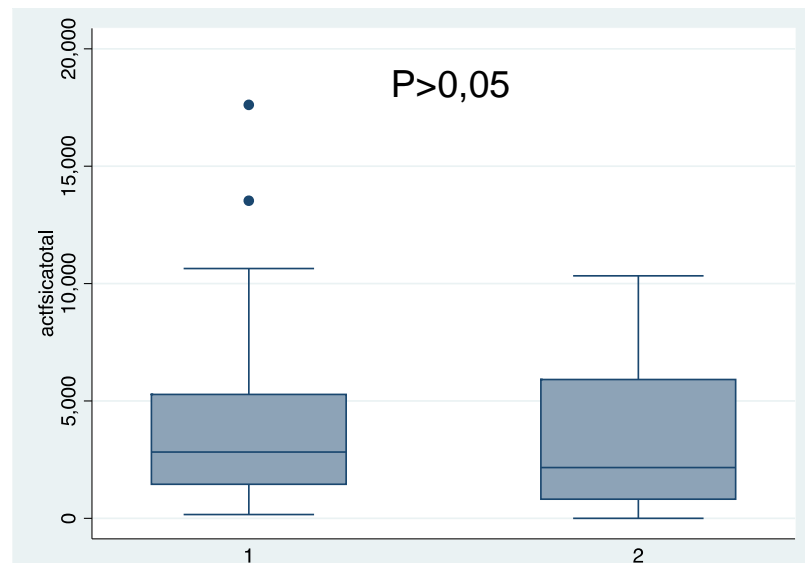
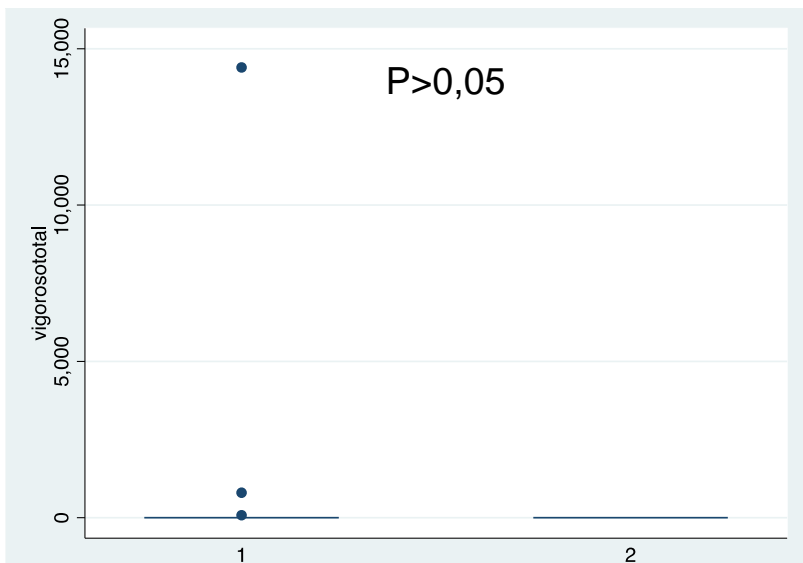
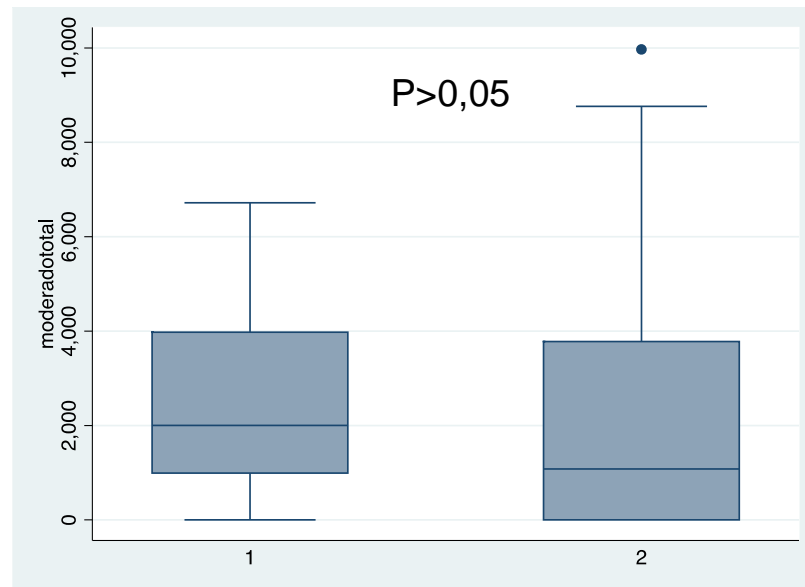
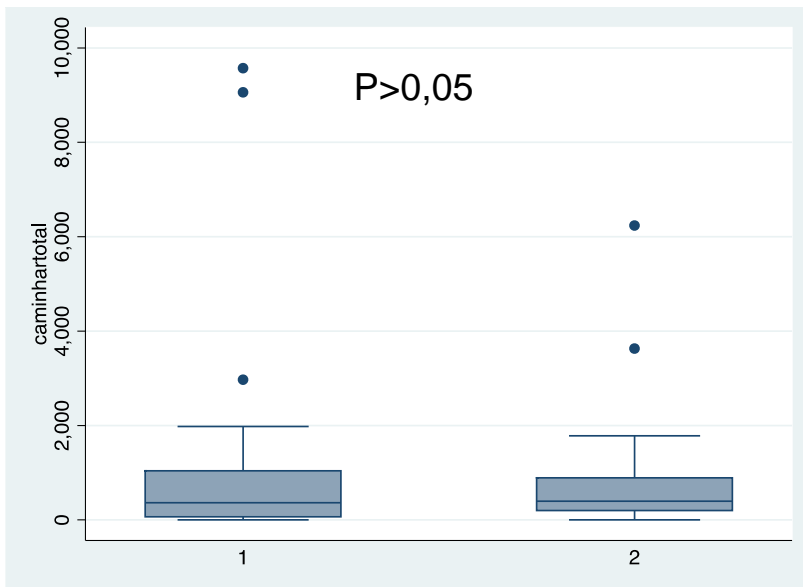




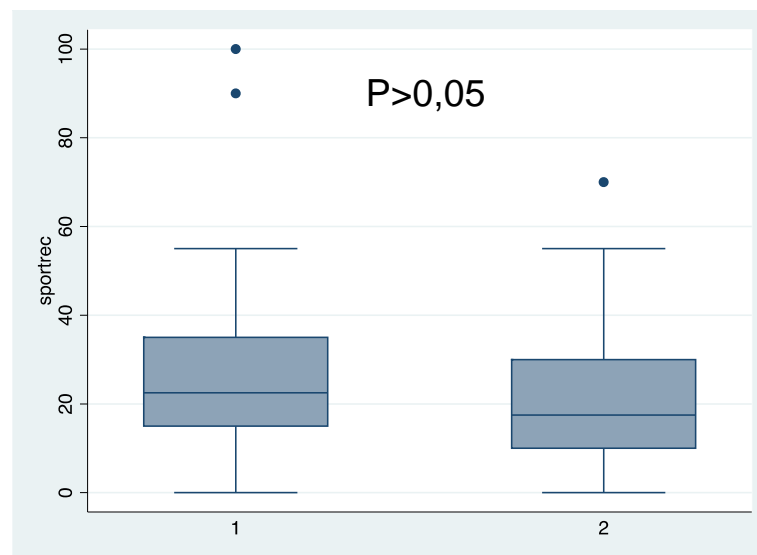
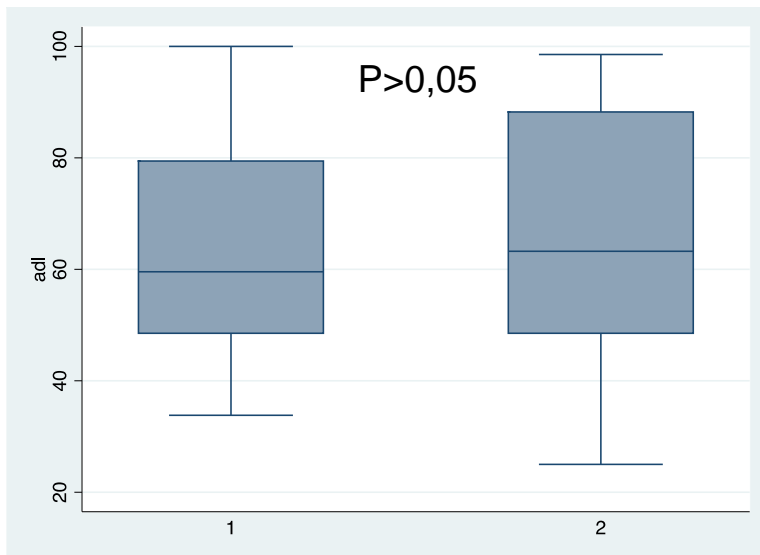
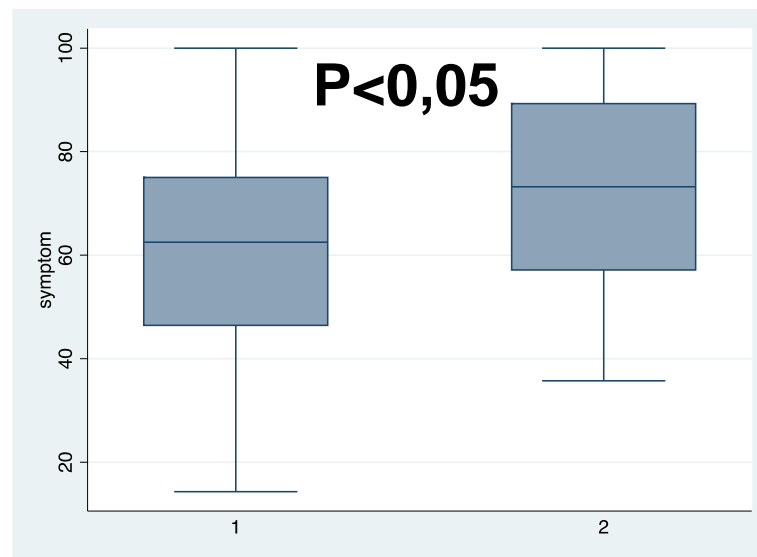
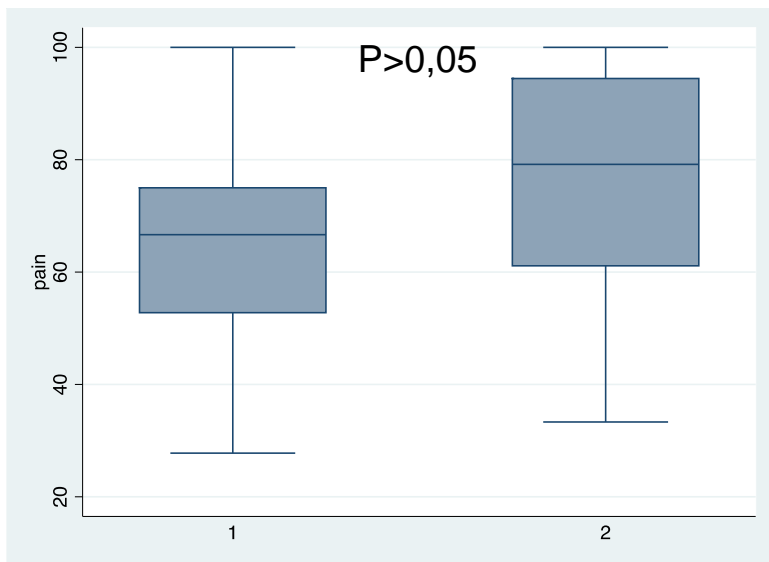
# Resultados Idade



# Resultados IPAQ

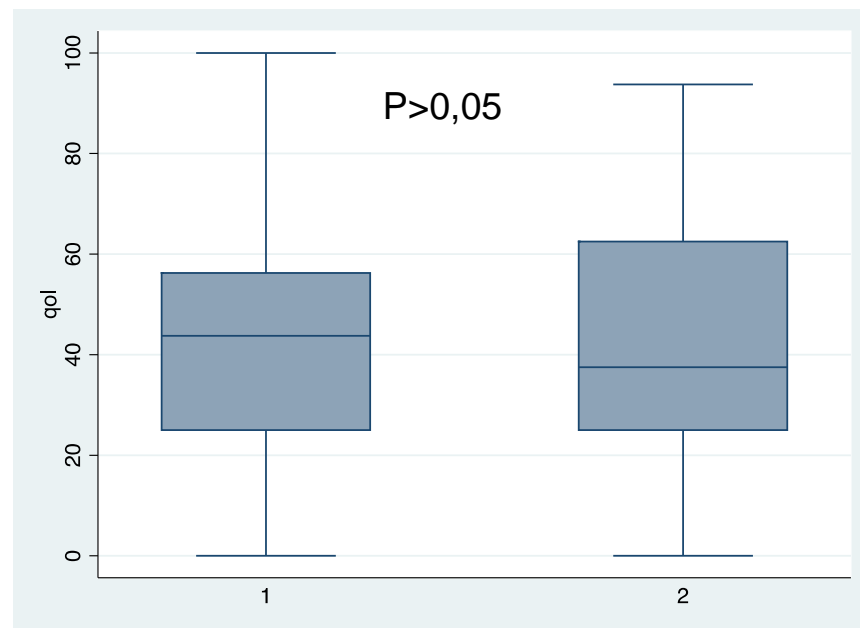


# Resultados KOOS





# Resultados KOOS





# Discussão

- Os questionários auto-relatados são relatos precisos e fidedignos das condições médicas.<sup>1</sup>
- IPAQ tem propriedades razoáveis para monitorizar a atividade física, particularmente em adultos 18-69 anos<sup>2</sup>
- O KOOS é um questionário válido e fidedigno na avaliação do doente com PTJ<sup>3</sup>

<sup>1</sup> Katz et al. Med Care. 1996 Jan;34(1):73–84.

<sup>2</sup> Craig, Med Sci Sports Exerc 2003 Aug; 35 (8); 1381-95.

<sup>3</sup> Argenson et al. Clin Orthop Relat Res. 2008 Nov;466(11):2669–76.



# Discussão

- Há uma grande variabilidade na tomada de decisão cirúrgica<sup>1</sup>
- Os doentes têm expectativas mais elevadas do que os cirurgiões em relação aos resultados da ATJ em relação à atividade e mobilidade<sup>2</sup>
- A PTJ é a curto prazo um método eficaz no alívio sintomático

<sup>1</sup>Maillefert et al., J Rheumatol. 2005; 32:2449–51.,

<sup>2</sup>Ghomrawi et al., HSS J. 2011 Oct;7(3):229–34

# Pontos fortes

1. Método
2. Questionários validados para português
3. Um só observador

# Limitações

1. Questionário telefónico
2. Diferença estatisticamente significativa na idade dos grupos

# Conclusões

1. A PTJ é a curto prazo um método eficaz no alívio sintomático
2. São necessários mais estudos para averiguar e compreender estes dados
3. Deve ser dada especial atenção às expectativas do doente em relação à PTJ.





